

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Projeto Cadastro Único.

Local: Avenida Massaichi Kakihara – Vila São Paulo, Capão Bonito–SP, 18302-285.

Área da reforma: 204,50m²

INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem a finalidade de fornecer elementos essenciais para a execução dos serviços e materiais necessários para a execução da reforma do prédio do Projeto Cadastro Único.

Os materiais e métodos executivos devem seguir as Normas da ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas. Será de responsabilidade do Empreiteiro e do Responsável Técnico pela reforma:

- Empregar operários devidamente especializados nos serviços a serem executados;
- Manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma;
- Ficará a cargo da firma empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e o que se fizer necessário para o bom andamento dos serviços.
- A empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado, que as representará integralmente em todos os atos, de modo que as comunicações feitas ao preposto serão consideradas feitas ao empreiteiro. Da mesma maneira, toda medida tomada pelo preposto será considerada tomada pelo empreiteiro. O profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa, deverá estar registrado no CREA – SP como responsável técnico pela Obra.
- Todos os serviços deverão ser executados sob o comando de profissional legalmente habilitado, engenheiro civil ou arquiteto, que será o Responsável Técnico pela reforma.

1.0 PLACA

No início da obra, deverá ser instalada, em local visível, placa de obra (conforme orientação da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento). Dimensões 1,0 × 0,60 m; área: 0,60m².

1.1 DEMOLIÇÕES

- Deverá ser demolido todo piso para posterior execução do contrapiso e revestimento cerâmico.
- Deverá ser executada a remoção do telhamento e trama de madeira;
- Deverá ser executada a remoção do reservatório existente e das louças do banheiro feminino para posterior adaptação para acessível;

Durante a execução da obra, deverá ser observada a NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego, quanto à segurança e proteção dos operários e transeuntes.

2.0 COBERTURA

2.1 TELHADO

A estrutura da cobertura será de madeira de cedrinho, maçaranduba ou equivalente, e devem comportar o peso e esforços condizentes ao caso. O vão entre as terças deve estar conforme as instruções do fabricante das telhas.

As telhas serão de fibrocimento onduladas 6,00 mm. Estas devem ser instaladas atendendo a todas as exigências e especificações do fabricante, com os materiais auxiliares e inclinação adequada.

Haverá rufos em chapa de aço galvanizada, nos encontros do telhado com a platibanda, conforme projeto.

A laje destacada em vermelho receberá cobertura com telhas translúcidas.

2.2 IMPERMEABILIZAÇÃO DA CANALETA

Serão impermeabilizadas toda a área da canaleta de escoamento do telhado. A área a ser tratada deverá estar isenta de corpos estranhos, pedaços de madeira, ferro, pó, graxa ou óleos. Devendo jatear a área com água em abundância, se necessário utilizar detergente para total retirada das sobras destes elementos contaminantes.

A regularização objetiva tratar adequadamente a superfície sobre a qual será aplicada a impermeabilização, devendo ser executada após a preparação da base e da argamassa conforme segue:

- A argamassa de regularização deverá ser batida em betoneira no próprio canteiro de obras.
- A textura deverá ser rústica, desempenada com desempenadeira de madeira e consistência bastante compacta, não devendo existir vazios.
- A cura prevista "mínima" é de 48 horas, sendo que só após esta é que deverá ser aplicado o sistema impermeabilizante especificado.

Antes de iniciar a aplicação da pintura asfáltica, o substrato deve estar limpo, seco, íntegro e sem impregnação de produtos que prejudiquem sua aderência. O impermeabilizante deverá ser aplicado com pincel, trincha e vassoura de cerdas macias, em demãos, com intervalo mínimo de 6 horas para áreas externas.

2.3 PLATIBANDA

As platibandas deverão ser regularizadas de modo que fiquem niveladas e não em ângulo como estão atualmente, como mostra a figura a baixo.



Figura 1: Fachada do prédio

Deverá ser executada a amarração entre as alvenarias existentes e nova com tela soldada, como mostra a figura abaixo.

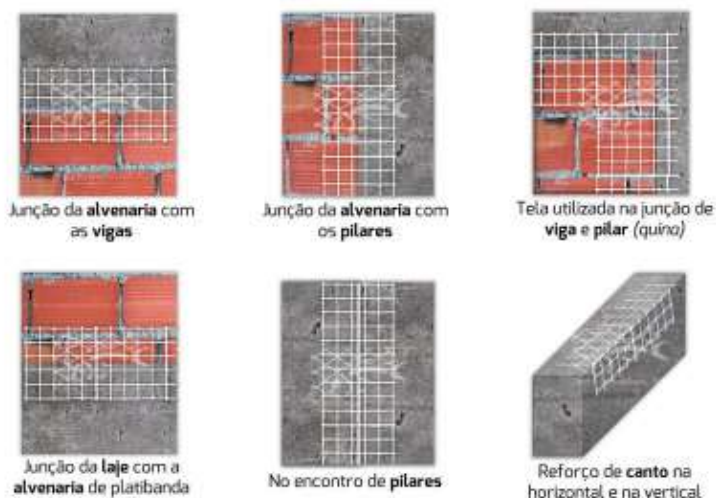


Figura 2: Amarração entre estruturas

3.0 REVESTIMENTO

3.1 PISO

Após a demolição do piso existente, deverá ser executado o contrapiso utilizando argamassa de cimento e areia grossa, traço 1:3, na espessura máxima de 3 cm e curada durante 07 dias antes da aplicação do piso. A cura da argamassa será feita pela conservação da superfície permanentemente umedecida por um prazo mínimo de 03 dias após a execução.

O piso será do tipo cerâmica PEI 5 no tamanho mínimo de 35x35 cm com acabamento superficial a ser **definido pela fiscalização mediante amostras**, uma vez que não poderá ser polido devido ao risco de ser escorregadio e também não poderá ser muito áspero (antiderrapante) devido à dificuldade de limpeza e higienização. Serão aplicados rodapés cerâmicos com larguras de 10 cm e soleiras em granito com largura de 15 cm e espessura de 3 cm. Todos os pisos especificados deverão ser de 1ª qualidade e devem passar por aprovação da Fiscalização, antes de sua aquisição, para liberação e posterior assentamento.

A colocação dos pisos deverá ser feita por profissionais especializados. Antes do lançamento da argamassa de assentamento, deverá ser verificado o esquadro dos ambientes, as dimensões, o nivelamento, o prumo, etc., sendo que o contrapiso deverá ser escovado e lavado com água limpa. Maiores cuidados serão tomados nesses locais também no tocante à quantidade e tipo de cola/cimento colante estendido para assentamento. A colocação dos elementos de piso será feita de modo a evitar ressaltos de um em relação ao outro e diferenças de medidas além da tolerância permitida pela junta de assentamento. Os pisos prontos devem apresentar acabamentos perfeitos, bem nivelados, com as inclinações e desníveis necessários. Deverá ser proibida a passagem sobre os pisos recém-colocados durante 03 dias, no mínimo, ou conforme recomendações do fabricante. Os ambientes prontos deverão ser convenientemente protegidos contra manchas, arranhões, etc., até o final da obra. **Deverão ser fornecidas**



amostras de todos os pisos para a aprovação da Fiscalização, antes da instalação dos mesmos.

3.2 REVESTIMENTO CERAMICO PARA AS PAREDES

Conforme indicado no projeto arquitetônico, será aplicado revestimento cerâmico nas paredes dos sanitários destinados ao público, aplicados à meia altura. O revestimento cerâmico será retificado, na cor branca, nas medidas de 20x20 cm ou maior, **a ser aprovado pela autoria do projeto**. A cerâmica será assentada com argamassa colante, aplicada na parede. A peça cerâmica deverá estar limpa e seca para o seu assentamento. O posicionamento da peça deverá ser tal que garanta contato pleno entre a parte de trás da cerâmica e a argamassa. A execução do revestimento deve ser feita por mão-de-obra especializada. Será utilizado rejunte do tipo impermeabilizante, com alta resistência à formação de fungos. A espessura de rejunte entre as peças cerâmicas deverá ser de, no máximo, 2,5 mm. **Será previamente submetida à aprovação do projetista e da Fiscalização uma amostra do material, antes de sua colocação na obra.**

3.3 FORRO

Instalação de forro de PVC com régua de 20 cm de qualidade nas áreas indicadas no projeto. O forro deverá ser fixado em estrutura metálica, incluída no item, com perfis compatíveis com o peso a ser suportado. As peças da estrutura metálica deverão ser espaçadas de modo a não propiciar a deformação das régua de PVC.

4.0 LOUÇAS E ACESSÓRIOS

4.1 RESERVATORIO

O reservatório de fibrocimento deverá ser substituído por um de polietileno de 500l, deverá ser instalado sobre estrutura de madeira com superfície lisa, evitando dano à estrutura do reservatório.

4.2 LOUÇAS

4.2.1 BACIAS SANITÁRIAS ACESSÍVEL

A bacia sanitária terá caixa acoplada, com vazão reduzida, consumo de 03 e 06 litros/descarga. Será na cor branca, de boa qualidade, com assento e tampa compatível com o



conjunto, conforme a NBR 16727/2019. A bacia sanitária será fixada no piso acabado, por meio de dois parafusos com buchas plásticas expansíveis, em furos previamente abertos, e ligada ao esgoto por anel de vedação de 4”.



Figura 3: modelo a ser instalado

4.2.2 BANCADA COM CUBA EMBUTIDA

Nos locais previstos, serão instaladas bancadas em granito cinza polido com cuba embutida e torneira cromada de pressão.

4.3 BARRAS DE APOIO

Os sanitários para portadores de necessidades especiais serão dotados de barras de apoio em aço inox com diâmetro de 32 mm (1 1/4”), nas paredes do vaso sanitário, conforme NBR 9050.

4.4 ESQUADRIAS

A porta deverá ser instalada no banheiro a ser adaptado para pessoas com deficiência. A porta será assentada com ferragem apropriada e será fixada por parafusos de fenda, com dimensões adequadas para cada caso. Os alizares serão confeccionados com o mesmo tipo de madeira aprovada para a construção das portas e serão fixados sobre o marco (batente) por pregos sem cabeça, em ambos os lados. As ferragens para as portas de madeira em geral, tais como: fechaduras, dobradiças, maçanetas, espelhos, serão metálicas com acabamento cromado.



5.0 HIDRÁULICA

Deverá ser dada a devida manutenção nas tubulações do reservatório e adaptação do banheiro feminino de acesso ao público para acessível, da mesma forma o banheiro do depósito.

6.0 ELÉTRICA

As instalações deverão obedecer às Normas da ABNT e das Concessionárias locais, conforme o caso. Todas as instalações devem ser executadas conforme o Projeto específico e a Planilha, conforme suas discriminações, unidades e quantidades e conforme as prescrições de uso dos fabricantes do material a ser empregado, adotando-se todos os cuidados que devem sempre ser observado na execução dos serviços específicos.

7.0 PINTURA

Antes da aplicação da pintura, as superfícies terão que receber tratamento adequado, por lixamentos conforme as instruções do fabricante. Após o lixamento, deverá ser aplicada massa corrida em toda a superfície das paredes, tanto na área externa quanto na interna. Deverão ser aplicadas, no mínimo, 02 (duas) demãos de tinta, a fim de garantir um perfeito acabamento e cobertura. **O autor do projeto determinará as tonalidades oportunamente.** As pinturas deverão ser executadas exclusivamente com tintas preparadas em fábrica, entregues na obra, com sua embalagem original intacta. As tintas utilizadas devem pertencer à ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tinta) e possuir a categoria STANDARD timbrada na sua lata. Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão, mofo ou ferrugem, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadas de tinta em superfícies não destinadas à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens).

As superfícies de madeira (portas internas) receberão duas demãos de esmalte sintético específico para madeira.

8.0 MURO EXTERNO

O muro será recuperado nas áreas em que estiver danificado, demolido onde for necessária e executado alvenaria de elevação até altura mínima de 2,50 m. Os pilares também serão aumentados até a altura de 2,5 m, devendo ser feito o transpasse da armadura de 40 cm. Sobre a alvenaria deverá ser executada viga travamento para posterior instalação de concertina. A figura abaixo mostra o local a ser recuperado.



Figura 4: Muro a ser recuperado

Capão Bonito, 22 de julho de 2024

Gabriel Damião Ribeiro Machado
Engenheiro Civil
CREA: 5070635414